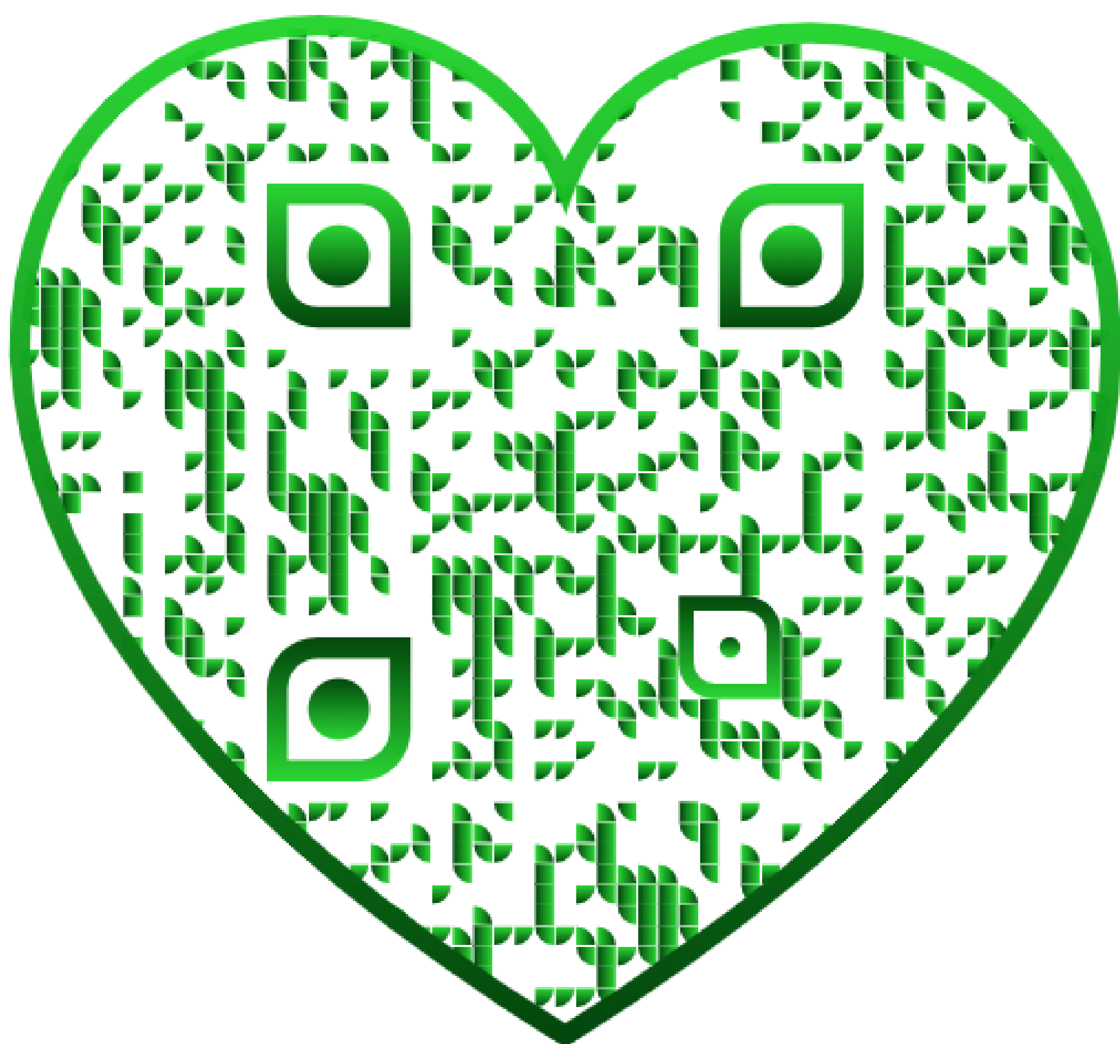
Eu Prometo

Conversas com Jovens Discípulos

C. Jinarajadasa





EU PROMETO

Conversas com jovens discípulos

C. Jinarajadasa

Eu Prometo

Conversas com jovens discípulos

Tradução
Grazielle Varela



Editora Teosófica
Brasília-DF

The Theosophical Publishing House
Adyar, Chennai, 600020, india

Direitos Reservados a
EDITORA TEOSOFICA
Sig Sul Qd. 06 Lt. 1.235
70.610-460 Brasilia-DF Brasil
Tel.: (61) 3322.7843
E-mail: editorateosofica@editorateosofica.com.br
Site: www.editorateosofica.com.br

Jinarajadasa, C

J 61
Eu Prometo Conversas com jovens / C. Jinarajadasa:
Tradução de: Grazielle Varela.-1.ed.-Brasília
Editora Teosófica, 2015.

Tradução de: I Promise
ISBN: 978-85-7922-120-0

I. Teosofia
II. Título

CDD 212

Revisão: Ricardo Lindemann, Walter Barbosa e
Zeneida Cereja da Silva
Diagramação: Reginaldo Mesquita
Impressão: Grafika Papel e Cores
E-mail: comercial@papelecores.com.br

Para Aquele

A quem amo e prometi ter:

Semblante radiante, palavras corajosas, pensamentos alegres e atitudes nobres

Sumário

Semblante Radiante

Palavras corajosas

Pensamentos Alegres

Atitudes Nobres

Semblante Radiante

Vocês são discípulos do Mestre e é preciso que entendam o que isso significa, de modo que suas vidas possam se tornar cada vez mais o que o Mestre almeja que sejam.

Por que, entre os muitos milhares de jovens no mundo, vocês foram selecionados? O Mestre não pode selecionar qualquer um de acordo com a Sua própria vontade, porque ele tem que trabalhar com a Lei do *Karma.*

Ele os escolheu, em primeiro lugar, porque vocês ganharam o direito de se tornar discípulos de um Mestre, pois foram bons homens e boas mulheres em vidas passadas, esperando ser discípulos algum dia; e em segundo lugar, vocês foram escolhidos porque o Mestre quer fazer de cada um de vocês um canal da Sua vida.

A palavra canal quer dizer neste contexto: o que leva a água de um rio. Um rio não pode fluir em todos os sentidos, portanto, os homens fazem canais, e desses canais derivam canais ainda menores que enviam água para muitos lugares. Assim, a vida do Mestre nem sempre pode ser vertida para todos os lugares que Ele quer, mas Ele pode ajudar mais pessoas se tiver discípulos, porque um discípulo pode viajar para onde um Mestre não poderia [devido a Seus múltiplos deveres, N.E.].

Cada um de vocês pode se ferir ao se agitarem e se moverem rapidamente, mas, se houver um pouco de luz, podem ver e evitar de se ferir, tratando-se com mais gentileza. Cada um de vocês é como uma janela através da qual a luz do Mestre brilha para o mundo.

Quando há uma janela, quem está brilhando através dela? É o Sol, não é? Ele aparece e diz: “Eu sou o Sol que brilha em você”. Da mesma forma,

se vocês são discípulos puros e verdadeiros do Mestre, o Mestre brilha sobre o mundo através de vocês.

Ele brilha através de Seus discípulos sobre o mundo de muitas maneiras, e vocês aprenderão que Ele quer brilhar através de seus semblantes, de suas palavras, através de seus pensamentos e de suas ações. Cada uma dessas maneiras é realmente uma janela em você, e se a janela estiver limpa, então o Mestre brilhará.

Todos vocês sabem que o Mestre tem apenas um objetivo na vida, e, esse, é ajudar as pessoas. Mesmo sendo jovens, vocês sabem que há muitos problemas e miséria no mundo. O Mestre quer ajudar a tornar as pessoas menos miseráveis e menos infelizes; esse é o único grande desejo em Seu coração. Como são os Seus discípulos, cabe a vocês e é seu dever ajudar o Mestre.

Mas vocês podem dizer: "Nós somos apenas jovens, como podemos ajudar o Mestre que é tão grande?" De certa forma, vocês são jovens, mas de outra maneira, não são apenas jovens, mas almas. Hoje vocês estão em corpos jovens, mas não são os corpos que o Mestre faz de discípulos, mas sim as almas. Vocês nunca devem esquecer que são almas.

Assim, cada um de vocês tem alguma qualidade especial que pode ser utilizada pelo Mestre, tais com uma grande quantidade de força, de amor e de brilho. Todas essas são qualidades do Mestre também, e se essas qualidades especiais estiverem puras em vocês, o Mestre brilhará através da *sua força,* do *seu amor* e do *seu brilho.* Mas, para fazer isso, é preciso ter as mesmas qualidades do Mestre. Vejamos, por exemplo, a força: o Mestre não é orgulhoso de sua força, mas Ele deseja que os outros sejam fortes e sintam o poder de Deus dentro de si. O Mestre está repleto de amor, mas não porque amar O faz feliz; Ele ama porque Ele pode fazer as pessoas amarem sem se restringirem somente a Ele mas amarem também seus amigos e seus inimigos. O Mestre está repleto de luz, e se vocês forem como ele, devem estar repletos de luz também, não porque as pessoas lhes serão agradáveis, mas porque vocês sabiamente entendem quão interessante e plena de felicidade é a vida . Assim, o Mestre está o tempo todo se refletindo em

seus discípulos, fazendo de que cada um deles um pequeno espelho Dele mesmo.

Há muitas, muitas qualidades que vocês devem ter em si mesmos se quiserem ser discípulos úteis ao Mestre; entre elas, procurar desenvolver quatro qualidades. A primeira é ter um semblante radiante; a segunda, é ter palavras corajosas; a terceira, é ter pensamentos alegres, e a quarta, ter atitudes nobres. Falaremos a cada dia sobre uma dessas quatro qualidades.

A primeira é "semblante radiante". Foi-lhes dito que é seu dever tornarem-se uma janela para o Mestre. O próprio Mestre é uma janela para Deus, pois são os pensamentos de Deus que estão na mente do Mestre, os sentimentos de Deus e o que Ele sente pelos homens. Porque Deus tem sentimentos de luz, força e amor. [Sendo Deus o Autor do Universo, mas também o Ator dentro de cada criatura, de certa forma podemos falar nos pensamentos e sentimentos de Deus, tendo a missão de desenvolver em nós mesmos como pequeninas sementes Dele o Poder, o Amor e a Inteligência que se espelham em Sua Obra. N.E.]. O Mestre sente o tempo todo que tudo no mundo está bem, e assim o Mestre permanece intensamente pleno de felicidade e alegria.

Vocês podem dizer: "Há tanta maldade e tanta miséria no mundo, o Mestre não sabe?" O Mestre sim sabe, e sabe muito mais do que qualquer ser humano, mas ao mesmo tempo o Mestre está repleto de alegria. Vocês não serão capazes de entender agora, como o Mestre pode ser feliz sabendo que as pessoas são infelizes. Mais tarde, quando entenderem o funcionamento do *Karma* e do plano de evolução de Deus, vocês entenderão como o Mestre, sabendo do sofrimento do mundo e de tudo que é tão lamentável, pode ao mesmo tempo estar repleto de alegria. Seu dever especial agora não é entender tudo isso, mas tentar ser como o Mestre.

O Mestre está pleno de alegria e felicidade, por isso, tenham vocês também um semblante radiante e sejam felizes. Porém, vocês podem dizer: "Mas suponha que eu nem sempre me sinta radiante e feliz, o que devo fazer?" É perfeitamente verdade que a maioria das pessoas se sente, por vezes, sem ânimo e infeliz. Então, o que vocês devem fazer? A primeira coisa é entender por que não estão radiantes e felizes. Há sempre muitas

razões, assim que irão encontrar as causas para a depressão de dois tipos: as causas físicas, que têm a ver com o corpo físico , e as causas mentais, que afetam primeiro a sua mente e, em seguida, através da mente, seu corpo astral.

Comecemos com as causas físicas da depressão. Vocês descobrirão que muitas vezes o corpo não está bem em função de algum tipo de intoxicação, talvez devido a bactérias ou alguma outra causa; quando o corpo não está bem, vocês têm algum tipo de dor, e isso afeta seus sentimentos e pensamentos, e a depressão começa. Assim, não é que vocês, enquanto almas, estão deprimidos, é apenas o seu corpo; mas a dor física afeta a atitude interior. Sempre que vocês encontrarem qualquer sensação de desconforto, não percam tempo em aliviá-la, e não digam "Vou suportar a dor", que significa um desperdício de energia. Tentem descobrir a causa e o mais rapidamente possível acabar com ela, porque vocês devem reservar toda a sua energia para o trabalho do Mestre. Não há nenhuma razão pela qual devam gastar sua força de vontade tentando suportar uma dor. Claro que vocês podem fazer isso, mas estarão o tempo todo pensando na dor, ao passo que deveriam estar o tempo todo pensando na obra do Mestre. Então, sempre tentem descobrir qual é o problema e, em seguida, colocar um fim nele.

Mas é claro que isso pode demorar algum tempo. Enquanto o corpo estiver sofrendo, tenham sempre em mente o pensamento: "Não sou eu quem estou com dor, mas meu corpo". Digam isso para si mesmos. Separem-se do corpo e lembrem-se de que vocês são almas.

Verifiquemos agora as causas da depressão da mente. Às vezes, as pessoas não os tratam bem e vocês sofrem e ficam deprimidos. Por que as pessoas não são amáveis com vocês? Talvez, porque as tenham ferido em vidas passadas, e agora vocês são levados a relacionar-se *karmicamente* com elas, que podem projetar algum mal em sua direção. É provável que não seja possível resolver isso, mas vocês devem aceitar a dor que elas lhes causam, lembrando-se de que é uma dívida que vocês devem pagar. Também, às vezes, essas pessoas que os machucam estão cheias de preocupação e pensamentos perturbados; e fazem isso inconscientemente.

Porque elas foram machucadas, elas repassam suas mágoas, pensam que, de certa de forma, terão um pouco menos de dor se a repassarem a vocês. Por isso, sejam solidários com elas, assim como fazem em relação às crianças pequenas, quando elas agem de maneira desagradável. Devem agir da mesma forma com as pessoas que os ferirem, ter paciência e solidariedade.

Outra causa possível de sofrimento pode ser o fato de haver pessoas que vocês amam, mas que não correspondem ao seu amor. Sempre nos sentimos felizes quando alguém que amamos nos ama também, e é natural nos sentirmos magoados se não somos amados. Porém, sempre que nos sentimos magoados, podemos ter certeza de que a janela através da qual a felicidade de Deus deveria estar brilhando em nosso coração, não deve estar limpa, mas algo manchada. Quando vocês estão sofrendo, é em grande parte devido a algo dentro de vocês, mais do que a alguma coisa que vem de fora. Se houver alguma mancha negra na vidraça da janela, uma sombra é projetada; da mesma forma existe algo parecido em nós, e por isso sofremos.

Se vocês verdadeiramente amam uma pessoa, realmente de forma desinteressada, com pureza, e oferecendo a si mesmos para ajudá-la, podem estar certos de que, em sua natureza superior, ela ama vocês; e não poderia ser diferente, porque em sua natureza superior, na sua alma, sempre que o amor é oferecido, ela o aceita com gratidão, e corresponde a ele, ainda que em sua natureza inferior haja alguma dificuldade. Se você ama de verdade, não deve ligar para a sua indiferença, sabendo que a pessoa real dentro dela, a alma, é grata pelo seu carinho, se regozija com isso, e corresponderá ao seu amor. Se aqui, em seu corpo físico, há alguém de quem gostam, mas que demonstra não ter simpatia por vocês, não se importem com isso, mas lembremse de que é a alma a quem vocês amam, e que é privilégio de vocês irradiar amor sem esperar qualquer retorno.

Às vezes, especialmente para os jovens, o sofrimento vem porque, aqueles com quem se importam mais, dão mais atenção para outros do que para eles. Bem, se vocês se sentirem um pouco magoados, por estarem sendo negligenciados, há então um pouco de ciúme aparecendo; mas não devem se esquecer nunca de que, como discípulos do Mestre, vocês devem

ficar felizes quando alguém ama outra pessoa, e não vocês. Não se lamentem, quando sentirem depressão ou ciúme, mas sim, fiquem felizes por existir mais amor no mundo.

Para vocês, jovens, que têm muitos anos de treinamento na escola ou faculdade, pode haver outra causa mental de sofrimento. Talvez o fato de não passar em um exame, talvez um jogo que queiram ganhar, mas perdem. Existem muitas coisas que podem gerar depressão em sua vida acadêmica, e continuarão existindo outras causas depois da escola ou faculdade. Agora devem se lembrar de que têm certas pessoas cuidando de vocês, seus Mestres, professores e pais, e vocês têm um certo dever para com eles, buscando satisfazê-los.

Vocês devem fazer o seu melhor; mas lembrem que, se depois de terem feito o seu melhor, eles não estiverem satisfeitos, vocês, que são os discípulos do Mestre, não podem ficar deprimidos ou tristes, porque quem realmente julga não é o seu professor, seu pai ou mãe, mas o Mestre. Portanto, depois de terem feito o seu melhor para seus superiores do mundo, se houver alguma falha, devem entregar o seu fracasso nas mãos do Mestre. Suponha que exista algum exame especial, e vocês falharam; se vocês tiverem feito o seu melhor, não há necessidade de ficarem tristes, porque apesar de não terem passado no exame, o Mestre olha para tudo isso de forma diferente; o Mestre não está especialmente interessado em seus exames e notas. Ele quer que vocês sejam boas pessoas, cheias de bondade. Portanto, nunca fiquem deprimidos porque falharam, pois quem julga vocês é o Mestre, e Ele irá julgá-los em relação ao que vocês pretendiam fazer e não em função do que vocês realmente conseguiram fazer.

Façam os outros felizes; isso é o que o Mestre quer de vocês. Para que sempre se lembrem do que o Mestre disse: se vocês estão deprimidos, contaminam outras pessoas. Tal qual uma doença como a varíola se propagaria, assim a depressão ou a tristeza se propagam para os outros. É por isso que a primeira qualificação considerada é: ter um semblante radiante.

Se vocês disserem: “Mas eu não me sinto sempre radiante”, a resposta é: “Qualquer que seja seu sentimento tenha sempre um semblante radiante.”

Vocês podem, talvez, em seguida, dizer: “Isso não seria um fingimento?” Não, porque, no fundo, enquanto almas, vocês são esplendorosos, estão plenos de luz e felicidade; e quando vocês prometem a si mesmos: “Terei um semblante radiante para todos que encontrar”; estão realmente trazendo aos seus cérebros algo que está dentro de vocês, e por isso não estão fingindo.

Quando vocês estão tristes, o Mestre sabe disso. Ele sabe os problemas e as dificuldades que todos vocês têm em sua vida escolar e todas as suas preocupações. Ele sabe tudo, e Ele deseja ajudá-los o tempo todo. Mas o Mestre pode ajudar melhor as pessoas que já estão prontas para ajudar *os demais.* Se existe dentro de vocês o desejo de ajudar os outros, então o Mestre pode ajudá-los em sua depressão e em sua fraqueza. Portanto, se vocês tentarem mostrar um olhar radiante para os outros, mesmo sentindo-se tristes por dentro, o Mestre pode ajudá-los. Quando vocês tiverem esses momentos tristes, digam: “Santo Mestre, Pai e Amigo, eu quero ter um olhar radiante para fazer aqueles em volta de mim radiantes. Ajude-me, Santo Mestre.” Sempre que vocês desejarem algo para dar ao mundo, então o Mestre dará isso a vocês como um presente completo.

Vocês podem ver então que a primeira qualificação é ter um semblante radiante. Vocês que são discípulos do Mestre nunca devem esquecer que, em breve, serão os “Filhos do Mestre”. Essa é uma frase técnica para descrever a condição a qual o Mestre aceitou vocês em Sua própria consciência, e que nunca mais Ele vai colocar qualquer tipo de barreira entre o seus pensamentos e os Dele.

Mesmo que vocês sejam um tanto indelicados, deprimidos ou fracos, o Mestre trouxe-os para mais perto Dele, porque vocês serão úteis a Ele em seu trabalho, que é a melhor forma de bondade. Então, um dia desses, cada um de vocês será um “Filho do Mestre”, e vocês devem se preparar para isso, através dessa qualificação que estamos mencionando hoje.

Cada um de vocês, mesmo agora, já é filho de um grande Rei espiritual. Assim, como existem príncipes, filhos de reis, que são vistos pelas pessoas, como representando a dignidade de seu pai, o rei, assim é seu dever, onde quer que estejam, serem representantes de seu Pai, que é o Mestre. Vocês

sabem que quando um príncipe vai ao mundo, os homens olham para ele esperando ver algo da qualidade real de seu pai; assim é com cada um de vocês agora. Embora jovens, vocês são filhos de um grande Rei espiritual, que é o Mestre, e têm que mostrar algo de Sua realeza, Sua dignidade e Sua grandeza. Portanto, tenham um olhar radiante e tragam luz para todas as pessoas que encontrarem, seja para os meninos na escola ou os idosos em casa e em outros lugares.

Não se esqueçam de que o Mestre quer olhar através de seus semblantes para seus semelhantes. Ele quer olhar através de seus semblantes porque vocês podem amar o mundo. É perfeitamente verdade que o Mestre ama o mundo muito mais do que vocês o podem, mas o Seu modo de amar é um pouco diferente do de vocês, e Ele quer amar o mundo como vocês o amam em seu modo.

Cada um de vocês é como uma nova janela através do qual Ele pode olhar para um novo lado do mundo. A *sua* luz brilhante, a *sua* força ou o *seu* amor são como pequenas joias que o Mestre tem encontrado, e Ele quer essas joias brilhantes de amor e força para a Sua coroa. Por isso que, como vocês são seus discípulos, ele gosta de ajudá-los; mas, ao mesmo tempo, o Mestre é um servo da grande Lei do *Karma,* e, portanto, Ele pode ajudálos melhor treinando-os para ajudar o mundo da melhor maneira possível.

Então, pensando em seu Mestre, façam essa promessa a si mesmos todos os dias: “Santo Senhor, Pai e Amigo, eu prometo ter um semblante radiante para todas as pessoas, em Seu nome”.

Palavras Corajosas

Agora, a segunda qualificação: “palavras corajosas”. Bravura é uma das coisas que deve existir em todos os discípulos do Mestre. Mas, primeiro, vamos entender o que se entende por bravura. Todos sabem que as crianças, quando caem no chão, começam a chorar, e isso é perfeitamente natural para uma criança pequena; mas também, de vez em quando, vemos uma criança que cai e se machuca, mas não chora, e se diz que essa criança é valente. Ela é corajosa porque, por dentro, tem uma atitude que mostra que ela é mais forte do que o corpo, que está doendo. Essa é uma das características da bravura separar-se de seu corpo físico, que machuca você. E sentir por dentro: “Eu sou mais forte do que o meu corpo”. Então, bravura é o espírito de alguém que sabe sofrer, porque sabe que é mais forte do que o sofrimento.

Vocês também descobrirão que há muitos homens corajosos que mostram coragem de outras maneiras, como os lutadores em uma batalha. O homem que vai para uma batalha sabe o risco que corre de ser morto; mas ele está disposto a assumir o risco, porque há algo mais precioso para ele do que sua própria vida a segurança dos outros, a honra de seu país. Lembrem-se de que não é a mera coragem física que faz com que um homem seja corajoso. Um valentão pode dizer: “Posso derrubá-lo”, mas isso não é bravura. O homem realmente corajoso é aquele que nada tem de valentão, mas irá arriscar sua vida para salvar outra. Veja o homem que arrisca sua vida na água para salvar uma pessoa se afogando, ou aquele que entra em uma casa em chamas para salvar outro do fogo; todos nós reconhecemos que estes homens são corajosos. Assim, outra característica da bravura é

arriscar a vida por um objetivo sábio. Esses homens se identificam com a sua natureza superior, e não permitem à natureza inferior dominá-los e torná-los covardes.

Portanto, todos nós devemos ser corajosos, e a primeira razão é porque o Mestre é corajoso; sendo esse o melhor dos motivos para nós que o seguimos. O Mestre é corajoso porque Ele tem toda a força; Sua mente e Seus sentimentos são um com os de Deus; e como Deus é toda a força, do mesmo modo é o Mestre. Há uma bela frase que tem sido usada para o Mestre Jesus, do Cristianismo, quando falam dele como a "Rocha Eterna", que Ele é como uma forte rocha em um mar tempestuoso, e há pessoas que lutam na água tentando alcançar a rocha. O Mestre é assim; Ele se mantém forte e firme, a fim de que as pessoas que estão lutando ou sofrendo possam vir a Ele. Mais do que isso, o Mestre é corajoso porque Ele carrega sobre Seus ombros todos os pecados da humanidade. Aqui na Índia, podem ser vistos trabalhadores transportando fardos. Quando os vemos, questionamos qual seria o limite de carga que eles poderiam transportar, porque nós não teríamos condição de carregar tanto peso. Da mesma forma, os Mestres estão carregando uma fração do mal, do pecado e da carga de *Karma* do mundo. Eles fazem isso voluntariamente, porque querem nos ajudar. Eles fazem isso porque são muito corajosos.

Assim, o Mestre não se sente orgulhoso pela Sua bravura; Ele não diz ao mundo: "Eu sou corajoso".

Os Mestres vieram ao mundo, assim como o Buda, o Senhor Maitreya, o Sri Krishna e o Cristo, e as pessoas zombavam deles, ridicularizado-os, mas eles não se importavam com o que diziam. De alguma forma, a força do Mestre aparece e Ele não se importa com o que as pessoas dizem. Ele vive no mundo para fazer a obra de Deus, e a opinião daqueles que não conhecem a obra de Deus não importa.

Todo o tempo Ele quer compartilhar sua bravura com as pessoas no mundo; Ele quer compartilhar tudo o que Ele tem com o mundo. Portanto, Sua coragem é para vocês também. Se vocês se sentem fracos ou com medo, a bravura do Mestre é para ajudá-los, se vocês souberem como aceitá-la.

Outra razão para serem corajosos é porque a coragem é necessária no mundo. Vocês sabem a quantidade de sofrimento no mundo, quantas pessoas fracas existem; por isso uma grande quantidade de bravura é necessária; o mundo precisa de pessoas corajosas que deem exemplos de bravura. Há muitos tipos de bravura; a bravura da ação, como o homem que entra em um prédio em chamas, a bravura do pensamento, e também a bravura das palavras. Falarei a vocês então sobre as palavras corajosas.

Há uma espécie de coragem que não é real. De vez em quando, vocês se encontram com um jovem que tem algo do espírito de valentão e ele diz: "Eu posso bater em você". Bem, isso não são palavras corajosas, porque as palavras realmente corajosas têm três qualidades: são amáveis, belas e verdadeiras. Somente quando essas três qualidades estiverem em suas palavras, vocês poderão dizer que possuem a verdadeira coragem. E assim, como vocês são os discípulos do Mestre e desejam ser corajosos tal qual Ele é, precisam lembrar novamente das três qualidades necessárias em suas palavras, que devem ser: palavras amáveis, palavras belas e palavras verdadeiras.

Como primeira parte, vejamos o que são palavras amáveis. Suponho que vocês entendam que uma palavra raivosa não pode ser uma palavra amável. Claro que há momentos em que sentimos raiva, não podemos evitar isso. Mas mesmo quando sentimos raiva, temos de tentar não pronunciar palavras com raiva. É claro que é muito ruim sentir raiva, mas entre as duas coisas, sentir-se irritado e dizer palavras raivosas, e sentir raiva e não falar, é melhor sentir e não falar. Assim, mesmo quando há uma pequena irritação, tente não expressar as palavras com raiva.

As palavras amáveis são o oposto das palavras que ferem os outros. Há muitas maneiras em que as pessoas, sem pensar, ferem umas às outras. Não raramente, vocês encontrarão uma pessoa que, sabendo algo que não é muito bom sobre outra, vai dizer a uma terceira pessoa algo mal sobre aquela. Essas, definitivamente, não são palavras amáveis. Se vocês sabem de algo que não é muito bom sobre outra pessoa, não digam a uma terceira pessoa, guardem para si. Porquê? Porque o seu dever, enquanto discípulos do Mestre, é sempre descobrir o melhor nas pessoas e o mais forte nelas.

Vocês devem deliberadamente realçar, em todos, o que é o melhor, com admiração, e contar aos outros sobre isso. Irão descobrir que vocês se tornam mais fortes ao praticar esta atitude. Se olharem para uma pessoa em quem existe muita covardia e apenas um pouco de coragem, devem fixar-se sobre aquela coragem; ao pensar na coragem dessa pessoa e admirá-la, vocês fortalecem a coragem nela, que crescerá e se tornará mais firme, e vocês também se tornarão ainda mais corajosos. Se vocês admiram a força e a coragem de uma pessoa, adquirirão essas qualidades para vocês mesmos. Por quê? Porque há uma Vida, a Vida de Deus, tanto em vocês quanto na pessoa para qual estão olhando; e quando vocês olham para o que gostam nela e admiram isso, é a Deus que estão admirando, e o belo em vocês desperta. Deus que está em vocês é corajoso, e Ele evoca então a Sua bravura na outra pessoa.

Por isso vocês devem sempre tomar cuidado ao falar para não usar palavras desrespeitosas. É desrespeitoso quando alguém zomba de uma pessoa. Em determinadas piadas, vocês podem contar alguma história sobre outra pessoa, e não é raro que a história tenha um pouco de malícia; há algo que apontam com o intuito de que as pessoas riam da outra que está sendo mencionada. Mas essa não deve ser a ação de um discípulo do Mestre, pois é seu dever como discípulos do Mestre sempre ver o bem em todos, e não ridicularizar a fraqueza deles; vocês não devem contar histórias engraçadas de pessoas, e fazerem os outros riem delas. Pessoas que não são alunos do Mestre podem fazer essas coisas, mas vocês devem procurar olhar para cada homem, mulher e criança como o Mestre iria olhar para eles. O Mestre não é sempre solene; Ele é cheio de senso de humor, Ele pode ver todas as falhas das pessoas, e a comicidade de uma situação; mas Ele não ri dessa forma, porque quando o Mestre sorri em relação à fraqueza de uma pessoa, com o seu sorriso envia uma bênção para fazê-la ainda mais forte.

Vocês também devem tomar cuidado para não ridicularizar as crenças de outras pessoas, seus costumes e, acima de tudo, suas opiniões religiosas. Lembrem-se de que sempre há alguma coisa boa em um país ou em um costume ou uma ideia religiosa, aquilo que há de bom está em seu Mestre, e é o seu dever saudar o Mestre onde quer que O encontre. É perfeitamente

verdadeiro que existem maus costumes, que existem falsas crenças, mas é o seu dever enquanto discípulos de *nosso* Mestre não atacar essas coisas, mas olhá-las com certo sentimento de piedade e pesar; vocês devem todo o tempo fortalecer as pessoas, tomando conta do que é bom nelas, e fazendo que essa qualidade fique ainda um pouco mais forte.

Procurem o melhor em todos os lugares, porque quando encontrarem o melhor, vocês encontram o Mestre. Mais tarde, vocês terão de fazer muitas viagens, levando a mensagem do Senhor. Encontrarão pessoas de vários costumes, muitas ideias, e algumas delas irão parecer muito estranhas, talvez bastante desagradáveis.

Portanto, vocês não devem ser guiados por seus meros sentimentos exteriores, mas devem olhar e ver se não há realmente algo de belo e admirável nessas situações, agarrando-se a isso. Esse é o sentido de palavras amáveis.

Segue-se agora com a segunda parte, que são as palavras belas. Aqui na Índia, vocês estão melhores que os rapazes na Inglaterra, porque no todo, as línguas indianas não são tão feias [ou ofensivas, N.E.] quanto as inglesas, especialmente o que é chamado inglês coloquial. Uma palavra bonita obviamente não é feia [ou ofensiva]. Mas o que queremos dizer com feiura [ou ofensividade, N.E.]? Posso defini-la como sendo o que *não* está no Mestre. Como a feiura [ou ofensividade] se expressa em palavras? Quando se lida com coisas que não estão no Mestre, como ódio ou raiva; pois o mestre não tem em Si nenhum ódio ou raiva de qualquer tipo. Portanto, vocês não devem usar essas palavras. Não há nenhuma razão específica para se usar a palavra ódio. Na Inglaterra as pessoas muitas vezes usam a palavra ódio, sem realmente querer significar isso; dessa forma exagerada, elas dirão: “Odeio acordar cedo”. Assim, não se deve usar a palavra ódio, porque descreve uma coisa que não está no Mestre, e por isso não deve estar em vocês. Tentem descrever o seu sentimento com uma palavra que não seja tão feia [ou ofensiva] assim. Da mesma forma um garoto muitas vezes dirá: “Você é um idiota”. O Mestre não diria isso. Portanto, não se deve usar quaisquer palavras em que há um pensamento de raiva, ódio ou crueldade. Assinalem no seu dicionário, para que não as usem, pois são

palavras que expressam coisas que não estão no Mestre. Uma palavra feia [ou ofensiva] é uma palavra que descreve o que não está no Mestre.

Obviamente também vocês não devem usar palavras baixas ou grosseiras. Todos percebem que ao falar podem usar palavras refinadas ou palavras grosseiras. Vocês podem ter um discurso animalesco ou educado. Assim, vocês devem selecionar suas palavras, e tirar de seu vocabulário aquelas que não são refinadas. Vocês encontrarão no discurso dos garotos ingleses, por exemplo, a palavra *bestialmente [beastly,* no original, N.E.] mas não é uma palavra que devam usar. Isso realmente significa "como uma besta", ou seja, como um animal. Não há necessidade de usar uma palavra tão feia [ou ofensiva] assim. Vocês descobrirão enquanto aprendem mais e mais inglês, que no inglês coloquial há uma grande quantidade de palavras feias [ou ofensivas]. Nosso Mestre pode falar inglês e escrevê-lo, mas Ele não usa palavras grosseiras. Vocês devem, então, escolher apenas palavras belas.

Quando souberem evitar as palavras feias [ou ofensivas], então vocês estarão prontos para saber algo sobre palavras belas. Somente quando se desenvolverem é que vocês serão capazes de encontrar plenamente as mais belas palavras para utilizar. Vocês podem fazer isso melhor agora aprendendo as palavras como o próprio Mestre as utiliza. Como sabem, em nossa literatura existem muitas menções de pensamentos do Mestre; devem anotá-los em um livro, e prestem atenção na maneira como Ele utiliza estas palavras, e vocês lentamente entrarão em Seu pensamento. Vocês irão encontrar, se tomarem as palavras do Senhor Cristo, como elas estão na Bíblia, muitas palavras e frases belas. À medida que vocês amadurecerem e lerem muitos livros, devem considerar um ponto especial, o de conhecer as palavras do Senhor Buda, do Sri Krishna, do Senhor Cristo, e do profeta Maomé. Se vocês se treinarem para lembrar das coisas que Eles disseram, então conhecerão belas palavras.

Uma das muitas grandes qualidades do nosso Mestre é o seu senso de beleza; e por isso, mesmo que vocês sejam jovens, devem tentar utilizar palavras belas, e vocês descobrirão que o Mestre pode dar-lhes mais de Sua influência.

Há um conselho que eu gostaria de dar-lhes, mesmo vocês sendo jovens, a respeito de como selecionar o que é belo. Cada um de vocês, enquanto discípulo, tem certo sentimento interior que irá orientálos sobre o que é belo e o que é feio, quando forem escrever ou falar. Se vocês se treinarem com cuidado, então, quando forem usar uma palavra feia, vocês irão encontrar um sentimento interior, tal qual uma pequena voz, que lhes dirá que não é uma boa palavra. Se vocês não a ouvirem, ela não irá falar de novo; mas se vocês se treinarem todo o tempo para falar e escrever em nome do Mestre, e pela Sua obra, gradualmente irão usar somente palavras belas.

Vamos à terceira parte, as palavras verdadeiras. Uma vez que vocês estão em evolução, não iriam deliberadamente dizer nada que não fosse verdade. Mas, infelizmente, para o mundo, há muitas maneiras falsas de falar, que todas as pessoas aceitam; e em inglês, desafortunadamente, há em particular uma grande quantidade de falsos discursos. Assim, o discurso verdadeiro é aquele que se ajusta ao que você quer descrever. Lá está o mar, se você diz é o “mar”, o estará descrevendo, mas se chamá-lo de “lago”, não o estará descrevendo. Então, o verdadeiro discurso é aquele que se ajusta ao que você está descrevendo. Quão falso discurso é, às vezes, o inglês coloquial, vocês podem ver facilmente em frases que são bastante comuns; as pessoas dirão que uma coisa é “terrivelmente agradável”, ou “horrivelmente alegre”. A palavra “horrível” tem um sentido de medo a ela relacionado e “alegre” significa feliz; vocês não podem ter as duas coisas juntas. A maioria das pessoas usa tais frases; mas para vocês isso não seria desculpa. Vocês não devem fazer algo só porque todos os outros fazem, a não ser que estejam completamente seguros de que o próprio Mestre o faria; assim, o que vocês devem seguir não é aquilo que o mundo faz, mas sim o que o Mestre faz.

Vocês também devem ter cuidado no uso das palavras para serem precisos. Às vezes, na Inglaterra, as pessoas usam palavras de forma imprecisa; uma pessoa quer dizer: “Eu amo bolo de groselha”. Vocês não podem “amar” um bolo de groselha; vocês amam o Mestre, vocês amam o seu amigo; com relação à pessoa que fala de amor ao bolo de groselha, isso

significa apenas que seu elemental físico gosta do sabor da groselha e do bolo na boca.

Vocês precisam aprender a falar melhor o inglês do que os próprios ingleses falam, e isso deve ser sua prerrogativa. Alguns de nós, na Índia, sabendo algo de Ocultismo e tentando vivê-lo, podemos obter a essência do inglês melhor do que os próprios ingleses. Para muitos de vocês, uma grande parte do seu trabalho futuro será dar palestras em inglês; vocês terão de passar a mensagem do Mestre nesse idioma, por isso devem ter como meta falar o mais puro inglês. Vocês são discípulos do Mestre, assim, quando estiverem falando, estarão falando em nome Dele.

Lembrem-se de que, enquanto viverem, é seu dever fazer as pessoas confiarem em vocês. O Mestre os constituiu discípulos a fim de que possam ser pessoas de quem os outros no mundo consigam se aproximar e obter ajuda; e uma pessoa é ajudada por encontrar alguém em quem ela pode confiar. Assim que, para merecer a confiança das pessoas, vocês devem ser verdadeiros em todos os aspectos. Quando falarem, deve ser com precisão, sem exagero. Se vocês não falarem a verdade, como podem esperar que as pessoas confiem em vocês? Portanto, tomem cuidado para que suas palavras sejam verdadeiras, no sentido pleno do termo.

Quando suas palavras são amáveis, belas e verdadeiras, então vocês descobrirão que suas palavras são corajosas. Agora, o que quer dizer palavras corajosas? Quer dizer que através de suas palavras a luz do Mestre brilhará, e através delas irá irradiar a Sua força. O Mestre é uma janela através da qual Deus olha para o mundo, e vocês devem ser uma janela através da qual o Mestre olha para o mundo.

O Mestre, porque Ele é uno com Deus, está sempre pleno de um sentido de força. Sempre que há sofrimento, Ele irá abrandá-lo; onde quer que haja ignorância, Ele irá aboli-la; porque Ele tem o poder de fazer as duas coisas. É por isso que o Mestre sempre diz, "Eu farei", e não, "Eu não consigo fazer". Há muitas coisas difíceis que temos que fazer; às vezes, elas parecem quase demasiadamente grandes demais para as nossas forças.

Mas o Mestre sabe que temos força. A força está em vocês, porém necessitam encontrá-la penetrando fundo em si mesmos, e o primeiro passo

é dizer “Eu farei; eu me determinei.” A força deve brilhar através de todas as palavras que vocês usarem. Isso é o que significa usar palavras corajosas.

Lembrem-se o tempo todo de que o mundo precisa de coragem. Há uma grande dose de covardia no mundo, de muitos, muitos tipos, e os homens têm de ser ajudados, não só lhes dando amor, mas também coragem; e é seu dever fazer isso. Portanto, pensem sempre no Mestre quando houver qualquer trabalho que pareça muito difícil para fazerem; peçam a ajuda Dele, mas sempre para o bem do mundo. Se vocês querem ser corajosos, que não seja para o seu próprio bem, mas porque, por serem corajosos, vocês podem irradiar bravura ao mundo em volta de vocês. Todo o tempo devem ter em mente que o Mestre quer distribuir coragem através de vocês, e, sendo assim, o Mestre pode abençoar o mundo através de vocês. Esse é um dos privilégios que vocês têm, por serem jovens.

Vocês nunca saberão qual é o momento em que o Mestre poderá querer utilizá-los com o intuito de ajudar o outro através de vocês. Provalvelmente vocês não saberão a respeito de tais ocasiões, mas isso não importa. Porém, se estão na escola, ou se divertindo, se o espírito certo está em vocês, e o Mestre quer ajudar alguém perto de vocês, Ele vai fazer uso de sua mente, do seu corpo astral e até do seu corpo físico. E é porque Ele necessita de seus serviços dessa maneira que Ele os fez seus discípulos.

Para o bem do mundo, falem sempre palavras corajosas: o que é amável, belo e verdadeiro, e acima de todas as coisas, sejam intrumentos pelo qual se irradia o poder do Logos que quer levar a bom termo o seu plano, que é a evolução. Sempre que encontrarem uma dificuldade, devem dizer: “Eu vou tentar.” Nunca tenham este outro pensamento: “Eu não posso, é demais para mim.”

Tentem falar palavras corajosas, e vocês se tornarão mais corajosos enquanto discípulos do Mestre. Deixando que o Mestre fale através de suas palavras, encontrarão nisso muita felicidade. Porque é o que Ele faz. Se vocês buscarem falar palavras corajosas, haverá momentos em que, ao usarem uma palavra ou frase, o Mestre de longe lhes dará o Seu poder, e, em seguida, as palavras que vocês usarem ajudarão muito mais do que se esperava.

Uma grande parte de seu trabalho no futuro será baseada em falar ao mundo sobre Teosofia, sobre os Mestres, e tais verdades. Vocês estão sendo treinados para isso, e serão palestrantes públicos. É necessário que vocês, portanto, saibam o que são palavras amáveis, belas e verdadeiras; e quando as usarem, será a sua felicidade saber que, de repente, o Mestre lhes deu maior poder com o qual falar suas palavras. O Mestre, embora longe, está muito, muito perto de vocês, se vocês Lhe permitirem, e poderão convidá-Lo a estar junto de vocês sempre que usarem palavras corajosas.

Então, pensando em seu Mestre, façam essa promessa a si mesmos todos os dias: "Santo Mestre, Pai e Amigo, eu prometo falar palavras corajosas aos homens, em Seu Nome"

Pensamentos Alegres

Falaremos sobre a terceira qualificação que é “pensamentos alegres”. Tudo o que vive está buscando alegria; as pequenas plantas, os animais e todos os homens estão tentando ser felizes. Desejar a felicidade é algo que está lá no fundo da sua natureza, sendo, portanto, instintivo todos quererem ser felizes. É curioso perceber, porém, que, ao olhar ao redor, no mundo, há mais sofrimento e miséria do que alegria.

Qual seria a causa de as pessoas não serem alegres?

A razão é a mesma pela qual há sombras no mundo. O Sol está sempre brilhando, mas se alguma coisa se antepõe entre a luz do Sol e a Terra, uma sombra é projetada sobre a Terra. Então, as pessoas que não estão felizes não têm as suas janelas limpas. Vocês se lembram daquelas janelas das quais lhes falei, daquelas qualidades que vocês devem ter? Se qualquer uma dessas qualidades, que são como janelas, tem alguma coisa manchada em si, naturalmente, as sombras são projetadas. O Senhor Maitreya, falando dos atributos do Logos, uma vez disse: “Nele não há treva alguma, mas os homens viram as costas para a Sua luz, e depois andam em suas próprias sombras lamentando que está escuro.

Atualmente há uma grande quantidade de miséria, porque por muitos milhares de anos homens e mulheres têm, como o Senhor disse, virado as costas para a Luz, e têm sido egoístas, ferindo-se uns aos outros.

Hoje existe o *karma* a ser colhido, e vocês não podem alterar o *karma* do mundo de uma vez; ele só pode ser mudado lentamente. Mas vocês devem ter em mente que Deus está tentando trazer alegria para o mundo, para os homens na Terra; o tempo todo Deus está tentando dispersar a

escuridão, de modo que possa haver sol e felicidade na vida dos homens. E o Mestre também está tentando fazer isso o tempo todo, para dar o máximo de alegria possível para cada homem, mulher e criança no mundo. É, portanto, seu dever ajudar o Mestre.

Não é possível por mero discurso fazer as pessoas felizes; devemos abolir as más condições de vida, criando trabalhos e também muitas outras coisas devem ser feitas antes que eles tenham a oportunidade de melhores dias. Quando vocês se tornarem adultos, terão de fazer um grande feito para o mundo; vocês terão de falar às pessoas sobre as coisas que estão erradas no mundo. Mas isso é um trabalho para alguns anos à frente. Não se espera que vocês consigam terminar com todas estas condições de miséria de hoje; no entanto, como jovens que são, podem fazer muito tendo pensamentos alegres.

Vocês devem, então, estar sempre plenos de alegria. Por quê? Mais uma vez, pela simples razão de que o Mestre sempre está pleno de alegria, e vocês devem ser uma janela através da qual o Mestre olha para o mundo. Vocês descobrirão que todos os Mestres são semelhantes no fato de que Eles estão plenos de uma alegria profunda e querem compartilhá-la com o mundo. *Vocês,* tal qual os budistas, lembrarão, se assim foram instruídos, como o Senhor Buda costumava meditar todas as manhãs. Todos os dias ao amanhecer, a primeira coisa que Ele fazia, ao levantar-se, era enviar para o mundo grandes ondas de amor e alegria. Ele falou muitas vezes que havia felicidade para todos os homens e ensinou aos Seus discípulos que eles deveriam propagar felicidade onde quer que fossem. Mesmo hoje, se vocês fizerem algum ato de serviço a um sacerdote budista, ele dirá a vocês (embora em voz muito baixa, que talvez vocês não ouçam) estas palavras em pali: *Sukhi Bhavatu* "Que você seja feliz". Mesmo quando vocês reverentemente se curvarem a ele, fazendo o *namaskar,* ele dirá isso em pali; e isso é algo que o espírito do Senhor Buda queria entre todos os homens, que cada um cumprimentasse o outro com um espírito de felicidade.

Então, tal qual os hindus, poderão lembrar quanta alegria Sri Krishna dava quando Ele tocava a flauta e a multidão reunia-se com Ele; Ele era tão

pleno de alegria todo o tempo, que, onde quer que Ele fosse, as aves se aproximavam Dele. Quando lerem sobre o Senhor Cristo, vocês descobrirão que Ele deu Sua Alegria ao mundo um pouco diferentemente, porque, como Ele trabalhou entre os judeus, e eles O perseguiram e interferiram em Seu trabalho, Ele foi capaz de dar apenas um pouco de Sua Alegria; mas da maneira mais adequada para eles. Ele disse: "A minha paz vos dou." A paz do Mestre não é um mero silêncio abstrato, com uma atitude de nada fazer, mas uma paz forte e plena, como aquela em uma noite de Lua cheia, quando tudo está em paz e pleno de inspiração.

Cada Mestre todos os dias irradia alegria sobre o mundo; é por isso que, enquanto discípulos do Mestre, vocês devem treinar-se para dar alegria ao mundo. Vocês, jovens, em especial, devem ser centros de alegria, principalmente na sua juventude. Mais tarde, vocês terão muita coisa para fazer e, talvez, possa haver muitas ocasiões em que não acharão tão fácil ser plenos de alegria; mas agora, como estão sendo cuidados por nós, e estamos tentando fazer o melhor para vocês terem seus dias felizes, devem tentar estar sempre plenos de alegria.

É preciso deixar claro a diferença entre o que chamamos alegria e uma mera felicidade. As pessoas estão meramente felizes apenas quando trocam presentes e os outros as amam, e assim por diante; mas esse tipo de mera felicidade é em grande parte causada por coisas externas, as coisas do mundo; ao passo que a verdadeira alegria é algo que vem de dentro de vocês. Vocês já devem ter visto uma fonte que surge a partir do solo e está borbulhando o tempo todo, dia e noite. Da mesma forma é a verdadeira alegria, é algo que surge de dentro de vocês, e não é de nenhum modo dependente do que as outras pessoas fazem a vocês, e continua para sempre. Quando as pessoas lhes proporcionam uma mera felicidade, então sua alegria brilha através de sua felicidade; mas quando não o fazem, vocês sentem assim mesmo alegria dentro de vocês, borbulhando e propagando sua influência.

Há, em cada um de vocês, uma profunda alegria em sua natureza mais íntima. Todos vocês já ouviram falar da natureza *búdica* em seu interior. Vocês são mais do que a mente e a natureza astral; há um aspecto em vocês

que é o próprio Deus. Há, então, em cada um de vocês, a alegria; mas devem deixá-la se expressar.

Agora surge a pergunta: Como é que vocês podem encontrá-la? Podem buscá-la pelo "pensamento útil". Quando ajudarem os outros, não será vocês fazendo essa ação, e sim Deus trabalhando através de vocês. Sempre que forem em direção de fazer algum trabalho para o bem do mundo, então Deus juntará as mãos com vocês e trabalhará junto; O poder de Deus é adicionado ao seu poder para ajudar. Assim é, mesmo quando vocês apenas pensarem em ajudar; Ele pensará junto em seguida, com vocês. Não há nada tão bonito na vida como ter Deus e o Mestre pensando com você.

Vocês devem, então, ter pensamentos úteis. E, provavelmente, perguntem: Como posso ser útil? Para vocês, que são jovens, há certas maneiras de ajudar, que são muito simples de entender; a primeira é em casa. Tem-se dito muito bem que "a caridade começa em casa"; mas o mesmo acontece com tudo; o amor deve começar em casa, a ajuda deve começar em casa. Se vocês não ajudarem aqueles mais próximos de vocês, não serão capazes de ajudar melhor os outros de longe. Portanto, a primeira forma é pensar como vocês podem ajudar os idosos na família, e as pessoas mais jovens que vocês. Em cada família é preciso cooperar com os mais velhos, e tornar a vida mais fácil para eles; fazer as funções que eles lhes dão para fazer e lhes serem úteis.

Da mesma forma, devem olhar para os que são mais jovens que vocês mais jovens não só no corpo, mas também na alma, ainda que mais velhos no corpo, os servidores. Devem tentar ajudá-los a fazer os seus deveres e serem atenciosos, para que não se desviem de suas funções com o intuito de ajudar vocês. É exatamente o mesmo na escola, onde vocês têm certos deveres de cooperação. Devem pensar como podem ajudar seus professores, de que maneira podem tornar mais interessante essa hora para todos na classe, não para o seu próprio bem, mas porque vocês querem tornar todos os outros interessados. Da mesma forma, devem tentar ajudar toda a escola; se vocês estiverem jogando, então pensem em como tornar o jogo melhor, não para o seu próprio sucesso, mas para o sucesso da escola como um

todo. Este é o espírito de ajuda que vocês devem ter, pois, para onde quer que haja um pensamento útil, no coração desse pensamento há alegria.

É preciso sempre ter pensamentos alegres, fazendo algo que é útil. Há um pouco de raiz de alegria dentro de tudo o que cresce e tem folhas e flores. Todos os dias, deste modo, vocês devem pensar em como ser útil no lar e na escola, e, somente se conseguirem, é que vocês poderão ser mais úteis ao Mestre. Não apenas sonhem com o que irão fazer nos próximos anos, deixando assim o que deve ser feito hoje. Lembrem-se de que se forem bem-sucedidos em descobrir dentro de vocês esta fonte de alegria, a primeira coisa é a ação útil no lugar mais próximo, e esse é a sua casa.

Todo pensamento alegre é voltado para fora; quando vocês têm um pensamento pleno de alegria, estão sempre pensando em alguém ou em algo para beneficiar o outro. Portanto, se em algum momento nasce em vocês um pensamento sobre si mesmos, sobre sua própria felicidade, ou miséria, ou fracasso, afastem-se disso, e voltem-se para o mundo exterior. Vocês talvez imaginem não ser possível deixar de pensar em si mesmos. Vocês podem dizer: “Eu não sou feliz”. Então devem fazer um esforço para evitar isso, e a melhor maneira de evitá-lo é tentar pensar no que vocês podem fazer pelos outros. Vocês se lembram do que o Mestre disse uma vez? Que deve haver sempre no plano de fundo de suas mentes certo número de pensamentos, para os quais vocês possam se dirigir quando não tiverem outro pensamento para ocupar a mente. O Mestre queria dizer belos pensamentos, pensamentos úteis, no plano de fundo de suas mentes. Assim que, naqueles momentos em que tudo está bem e vocês estão felizes, em vez de serem meramente plenos de felicidade, procurem compartilhar essa felicidade com os outros. Se vocês tentarem pensar em alguém a quem podem escrever uma carta, ou a quem podem ajudar de alguma forma, vocês perceberão que lentamente no plano de fundo de suas mentes irão crescer pensamentos belos e úteis. Esses pensamentos, então, serão muito parecidos com uma fortaleza, em que vocês podem refugiar-se do inimigo. Quando os inimigos da bondade e da felicidade chegarem, ou seja, o egoísmo e a infelicidade, então vocês poderão ir para esta fortaleza dos

pensamentos úteis e nobres dos quais vocês criaram um hábito para o bem do mundo.

Existem três qualidades na alegria e elas são a pureza, a paz e o poder. Se puderem criar em si mesmos algo dessas três qualidades, perceberão que essa alegria interior vai pouco a pouco desabrochar. Como vocês podem ganhar essas qualidades? Vamos primeiro pensar na pureza. Como ganhar pureza? A pureza é de muitos tipos: a pureza do corpo, a pureza dos sentimentos e a pureza do pensamento. Comecemos com a pureza do pensamento. É evidente que qualquer pensamento prejudicial é um pensamento impuro, porque em um pensamento prejudicial a luz do Mestre não está brilhando. Pensamento puro é onde o Mestre pode mostrar algo de Sua natureza, onde não há pensamento que seja de irritação, raiva ou ciúme em direção ao outro. Deste modo, é preciso dar muito mais atenção às coisas que vocês fazem ativamente, examinando se os pensamentos por trás delas são puros.

Aqui há algo que vocês podem considerar bastante novo, é novo para os seus ouvidos, mas é uma mensagem antiga, que é a de purificar seus pensamentos admirando coisas belas na natureza. Natureza significa todas as coisas que Deus criou as plantas, os animais, o céu. Se olharem para o que Deus fez, e está fazendo todo o tempo, vocês perceberão que seus pensamentos se tornarão mais puros. Treinem-se em olhar para as flores. As flores são muito bonitas; se vocês tentarem fazer uma flor de papel, perceberão como é difícil. Olhem para uma flor como algo onde o Mestre está brilhando, pois há beleza na flor. Essa é a beleza do Mestre.

Não só flores; existem as árvores. Olhem para as árvores, vocês encontrarão esta mesma beleza nelas; não há nada tão bonito como as árvores. A cada manhã de domingo, sentemse aqui e olhem para fora dessa janela, para o topo dessas palmeiras, há um grande prazer em vê-las balançando ao vento, e não há nada mais belo do que ver o mar através do palmeiral todas as noites, é como estar em uma bela catedral, com muitos pilares. Vocês sabem o quão bonitos são o pôr do sol e o nascer do sol e que nuvens lindas se podem ver. Mesmo o nosso rio aqui, embora não profundo, ou com uma grande correnteza, ainda tem beleza. Vocês devem, então,

olhar para todas as coisas na natureza com um sentido de beleza e admiração.

Depois, há os animais. Temos muitas pequenas rãs aqui; bem, cada sapinho é como um amigo. Eles não podem falar e tem um pouco de medo, mas eles são bonitos. Então, também há grilos e camaleões e tantas outras criaturas. Olhem para todas elas como expressões da grande vida de Deus, e se interessem por elas. Tentem aprender o que comem, e o que bebem, e o que fazem durante o dia. Leiam livros sobre elas, façam perguntas sobre elas. Por quê? Porque nelas há a vida de Deus, e quanto mais vocês contemplarem a vida de Deus, mais vocês purificarão os seus pensamentos.

Tanto quanto possível estejam ao ar livre e olhem para as nuvens, sintam o vento em seus cabelos e a chuva em seus rostos; tentem corresponder a todas essas belas coisas em volta de vocês. Também em museus, vocês poderão encontrar objetos para admirar; em galerias de fotos encontrarão coisas lindas.

Não há nada tão inspirador que ir ao campo ver os animais; cada uma dessas criaturas foi feita por Deus, e, enquanto vocês tentam entendê-los e admirá-los, se sentirão mais puros. É como um banho depois de fazer algum trabalho empoeirado; assim é, quando se está cansado e se olha para algo que é belo.

Acima de tudo, vocês devem tentar trabalhar com crianças. Agora são jovens, e, há apenas poucos anos, vocês passaram da fase da infância à adolescência. Vocês ainda estão próximos a esse estágio, e podem ajudar as crianças. Nas crianças, há uma pureza natural e se vocês se associarem a elas, ajudando-as em seus jogos e suas lições, perceberão que seus pensamentos se tornarão puros.

Em seguida, seu pensamento é purificado pela paz. O Senhor Cristo disse quando Ele estava na Palestina: "Bem-aventurados os que promovem a paz, porque eles serão chamados filhos de Deus."[Mt. V:9] Pensamentos de paz purificam, e onde quer que haja pureza vocês verão algo de Deus. Certifiquem-se, então, de que sua mente não tenha qualquer pensamento prejudicial não só em relação a vocês prejudicarem outras pessoas, mas também em não pensarem que outros podem prejudicar vocês. Se uma

pessoa os insultar, não pensem: “Ele quis me ofender”, mas sim: “Ele não sabe”. Certamente ele não os ofenderia, se soubesse; pois ele é uma alma, e, como uma alma, não iria ofendê-los. Portanto, sempre tentem pensar sobre as pessoas na melhor parte de suas naturezas.

Sejam tão tranquilos quanto uma rocha, uma grande rocha em um mar tempestuoso. Lembrem-se do que foi dito a vocês sobre a Rocha Eterna, aquela que estava firme em um mar tempestuoso. Pensem sobre si mesmos estando firmes tal qual uma rocha; e vocês serão assim. É sabido que enquanto discípulos do Mestre, vocês têm certas coisas para fazer na vida; e possuem a força para fazê-las. Portanto, não fiquem ansiosos. Sejam firmes, constantes e plenos de paz.

Também para desenvolver a paz, tenham pensamentos que os levem mais perto de uma pessoa, pensamentos de união e não de divisão. Não pensem “sou diferente dele”; pensem “Ele é como eu nesta e em outra coisa”. Tentem sempre escolher as coisas que lhes trazem para mais perto de outra pessoa; e se vocês fizerem isso, aprenderão uma grande lição que o Mestre quer que aprendam, que é cooperar. Cooperar significa “trabalhar com” outra pessoa; vocês trabalharão com ela melhor quando entenderem a natureza divina nela se expressando em ação. Uma pessoa pode ter todos os tipos de falhas e talvez apenas uma boa qualidade; enquanto discípulos do Mestre, vocês trabalharão com aquela boa qualidade.

Tentem também levar as pessoas a trabalhar com vocês. Uma grande lição que os Mestres querem que todos aprendam é esta, a de levar as pessoas para ajudar em seus trabalhos. É perfeitamente verdade que, às vezes, se pode fazer um determinado trabalho melhor sozinho do que com outra pessoa; mas em vez de fazê-lo sozinho, se outra pessoa tomar parte nesse trabalho, será muito melhor do que se fizessem tudo sozinhos. Vejam como, nos templos budistas, antes de oferecer flores ao Senhor, eles, às vezes, levam a cesta de flores para muitas pessoas, para que todas elas possam tocá-la. Algumas delas são pessoas pobres que não podem comprar flores; mas juntam-se na oferta, tocando as flores da cesta. Compartilhar as boas ações com os outros é uma das virtudes que o Senhor Buda pregou; e

se puderem levar as pessoas a colaborarem no trabalho útil que vocês querem fazer para o mundo, perceberão que vocês crescerão em paz.

Há ainda o terceiro elemento no pensamento alegre, e isso é o poder. Todos vocês já ouviram falar sobre o Mestre ter dito que, em cada um de nós, está o poder de Deus e, mesmo que possamos, às vezes, parecer frágeis e fracos, há sempre dentro de nós o poder de Deus. Mas devemos conquistar esse poder, é preciso penetrar fundo em vocês mesmos para encontrá-lo. É como se fosse uma pedra preciosa que está escondida nas profundezas da terra. Como, então, vocês podem encontrar esse poder? Ter sempre a atitude, "eu farei". Sempre deve haver dentro de vocês esse pensamento de força e que *terão de ser* bem-sucedidos. Essa atitude traz consigo a ajuda do Mestre, porque o Mestre está pleno de força, e sempre que um discípulo determina-se a ser forte, o Mestre sorri para ele. Vocês sabem como é com um pai que tem uma criança pequena; se a criança em alguma dificuldade é corajosa, e se determina a não chorar, o pai olha para ela com prazer. Assim é com o Mestre; sempre que nos determinarmos: "Eu farei isso"; e, por mais que falhemos, se apenas nos levantarmos novamente e nos determinarmos ou tra vez: "Sim, eu farei", o Mestre deleita-se com isso e sempre envia Sua ajuda.

Vocês nunca devem esquecer que, como hoje o Mestre é grande e forte, assim vocês serão grandes e fortes um dia; e também assim como vocês têm certas fraquezas agora, Ele tinha tempos atrás. O que o Mestre tem feito, vocês podem fazer; é apenas uma questão de tempo. É absolutamente certo que vocês estarão repletos de amor e de sabedoria. O que o Mestre é agora, vocês serão algum dia.

Olhem, então, o tempo todo para o futuro, para o que vocês serão, não o que vocês ainda são ou eram ontem. No momento em que uma coisa desagradável acontece, deixe acontecer; como disse o Senhor Cristo, "Deixai que os mortos enterrem seus mortos". Virem a página e não olhem para trás novamente. A dificuldade que muitas pessoas têm de não encontrar força é porque elas estão o tempo todo pensando em como eram fracas ontem ou há dez minutos. Vocês devem pensar o quão fortes serão em um minuto a partir de agora, no próximo ano, ou no próximo século. "O

que o Mestre fez, eu o farei"; através desse pensamento, vocês trarão o poder para si mesmos.

Vejam então as três qualidades na alegria: pureza, paz e poder. A alegria pode parecer uma qualidade que só as pessoas maduras podem ter na perfeição. Sim, talvez na plenitude, mas cada um de vocês pode tê-la em alguma extensão hoje. Em cada um de vocês há uma alegria, não porque sejam jovens, mas porque são almas. E vocês têm maiores possibilidades e maior força que a maioria, porque são discípulos do Mestre.

Todos vocês sabem que o nosso Mestre é aquele que atingiu a Sua grandeza, pelo poder do amor; é porque Ele amou o mundo que Ele ganhou sabedoria e poder. Existem outros Mestres que, por terem sido fortes na vontade, ganharam sabedoria e amor. Mas nós estamos trabalhando especialmente para ganhar o que for necessário para ajudar o mundo, ou seja, poder e sabedoria, através do desenvolvimento do amor em nós mesmos.

O Mestre, a cada dia, ama o mundo e ama o Seu povo em especial, que são Seus discípulos. Vocês sabem que a cada dia Ele olha para as "imagens vivas" que ele criou para os seus discípulos probacionários, mas Ele não olha para eles como um inquiridor que deseja condená-los, mas só para ver como estão crescendo e como Ele pode fortalecê-los onde quer que estejam fracos. Ele olha para todos os povos do mundo com pensamentos de ajuda e luz, e, quando Ele os olha, tem um semblante radiante e se expressa com palavras corajosas. Todos os dias Ele medita sobre aqueles a quem ama. Vocês todos devem imitá-lo, e, a cada dia, pensar naqueles a quem vocês amam. Decidam-se, definitivamente, quem são as pessoas nas quais irão pensar entre todas as que vocês amam, e façam um compromisso para pensar nelas em sua meditação todos os dias.

No Ocidente, cada criança que foi devidamente educada, faz uma pequena oração à noite, formulada em palavras infantis talvez, mas ainda assim uma oração, e é algo como isto: "Por favor, Deus, abençoe papai e mamãe, meu irmão Jack, a tia Jane, Nannie (a enfermeira) e o Bingo (o cão), e todo mundo." A criança pedirá uma bênção sobre todos, e vocês podem ter a certeza de que Deus a ouve e dá-lhe a Sua bênção. Mas para

nós não há necessidade de *pedir* uma bênção, nós podemos *dar* uma benção.

Se pensarem com amor em certas pessoas, por quem os seus corações batem, então, quando pensarem nelas, estarão lhes enviando uma bênção. É por isso que devem imitar o Mestre dessa forma, pois todas as manhãs Ele dá a sua bênção para o mundo. O mundo de vocês é um mundo pequeno, por enquanto; é o pequeno círculo de amigos com o qual vocês se importam, mas em breve perceberão que mais e mais amigos entrarão em suas vidas, e que o círculo daqueles que vocês amam será cada vez maior, e assim poderão abençoar a todos, e esse cículo se tornará cada vez maior.

Há, para cada um *de vocês,* uma grande alegria por vir: através de *sua* luz, através de *seu* amor, através de *sua* força. Ao se tornarem melhores discípulos do Mestre, descobrirão que lhes foi guardado algo de uma alegria maravilhosa. O que essa alegria é que está à espera de cada um de vocês, algo que vem borbulhando com força e beleza eu não sei; o Mestre sabe, e vocês saberão em seu próprio tempo, mas podem se preparar para a chegada dessa alegria. É sobre esse método de preparação que lhes estou falando hoje.

Não virem as costas para a luz, não caminhem em suas próprias sombras. Façam o seu melhor para manter a sua face virada para a luz. Tenham pensamentos de beleza, poder e paz para todos os homens. Este é o caminho para chegar a essa profunda alegria oculta que Deus tem guardado para vocês através dos tempos.

Então, pensando em seu Mestre, façam essa promessa a si mesmos a cada dia: “Santo Mestre, Pai e Amigo, eu prometo ter pensamentos alegres por amor dos homens, em Seu nome”.

Atitudes Nobres

A última das quatro qualificações é: atitudes nobres. Vocês devem primeiro saber quem foram os cavaleiros de antigamente. Os melhores cavaleiros que conhecemos são aqueles que estavam reunidos em volta do Rei Arthur, e são chamados os Cavaleiros da Távola Redonda.

Cerca de seis séculos depois de Cristo, viveu na Inglaterra um rei chamado Arthur, em uma época em que o país foi dividido em pequenos principados e existia muito tumulto. Havia muitos chefes, e muitos deles eram injustos, e as pessoas não eram de todo felizes.

Arthur, quando se tornou rei de seu povo, desejou que toda a ilegalidade fosse exterminada. Ele organizou então um grupo famoso de jovens nobres a quem ele chamou de Os Cavaleiros da Távola Redonda, pois sempre que eles visitavam seu palácio, todos se sentavam em volta de uma grande mesa redonda, e assim, o Rei Arthur os chamou de irmãos. Todos os cavaleiros fizeram juramentos especiais de serviço enquanto cavaleiros, e é sobre isso que devem aprender primeiro.

Prometeram ao Rei Arthur que eles ajudariam a acabar com a opressão onde quer que eles a encontrassem. Qualquer homem, mulher ou criança que fosse maltratado por seu senhor ou mestre, o cavaleiro deveria lutar por essa pessoa. Os cavaleiros fizeram uma promessa de sempre proteger a virtude e a honra, e eles tiveram, para realizar a sua promessa, que viajar pelo país, buscando abolir as coisas más. Os cavaleiros saíam com armaduras em seus cavalos, mas não levavam nada com eles. Dependiam da comida que eles recebiam do povo hospitaleiro, e muitas vezes eles tiveram que atravessar regiões do país onde não havia nenhum castelo que pudesse

lhes dar comida e alojamento. Eles tinham sempre de estar prontos para lutar contra os homens maus, e contra quaisquer dragões que tais maldades pudessem simbolizar. Mas isso tudo foi tão impressionante que se tornou uma das marcas especiais dos Cavaleiros da Távola Redonda, que fizeram tudo por amor a Cristo. O Rei Arthur, particularmente, ensinou a eles o que ele pensava, que eles eram os cavaleiros de Cristo, e que eles acabariam com o mal daqueles dias em Seu nome.

Os primeiros foram feitos cavaleiros pelo próprio Rei Arthur. Depois, homens jovens de famílias nobres, chamados de escudeiros, tornaram-se atendentes desses cavaleiros. Cada escudeiro viajou com seu cavaleiro, e depois de muitos anos de serviço o cavaleiro, então, fazia do próprio escudeiro um cavaleiro, dando-lhe algo como um certificado de boa conduta, que o seu escudeiro lhe serviu bem e que tinha aprendido o que eram feitos de cavalaria. Publicamente, em uma determinada cerimônia, o cavaleiro tocava no ombro do escudeiro que estava ajoelhado com a sua espada, e dizia-lhe para levantar-se como um cavaleiro. Este costume ainda é mantido pelo rei da Grã-Bretanha quando ele confere um título de cavaleiro a uma pessoa.

Felizmente para nós, as condições mudaram, não há agora muitos desses antigos pequenos governantes, barões malvados que eram injustos, que maltratavam e roubavam o povo; temos agora governos permanentes em todo o mundo. Mas, ao mesmo tempo, os cavaleiros também são necessários, porque ainda há muitos tipos de injustiça; e embora, não se precise mais de cavaleiros em armaduras a cavalo, armados com lanças, ainda precisamos do espírito cavaleiresco, ou seja, de homens e mulheres que sejam corajosos e que andem ao redor do mundo pondo fim à miséria e à injustiça.

Vocês todos sabem como o mundo é, quantas pessoas há que estão sofrendo com a miséria, a injustiça, as doenças, e assim por diante. Os Mestres querem que tudo isso seja abolido, e Eles auxiliarão os homens que queiram ajudar os seus semelhantes.

Os Mestres estão sempre prontos para inspirar cada homem, mulher ou criança boa que deseje fazer algo para servir ao seu próximo; o Mestre pode

ajudar o mundo, especialmente através de seus discípulos, porque se os discípulos forem devidamente treinados, eles podem ser como os dedos de Sua mão, e o Mestre poderá utilizá-los para inspirar aos homens e às mulheres ao seu redor. É por isso que vocês devem preparar-se para ser os dedos da mão do Mestre, e isso é o que quer dizer atitudes nobres.

Antes de saberem o que são atitudes nobres, devem saber o que não são atitudes nobres, ou seja, as atitudes que vocês devem evitar. Talvez assim, a primeira coisa a fazer é definir o que é a conduta de um verdadeiro cavaleiro. Um verdadeiro cavaleiro é aquele que segue as palavras do Senhor Cristo, que disse: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo". Assim, se em suas ações vocês têm sempre consideração para com o seu próximo, e pensam em seu bem-estar e conforto, então são realmente verdadeiros cavaleiros.

Vejam algumas das muitas maneiras pelas quais as pessoas no mundo não têm atitudes cavaleirescas.

Podem ser pequenas ações, mas os discípulos do Mestre devem ser tão especiais nas pequenas ações como nas grandes ações.

Vocês devem tomar cuidado cuidado para que suas ações não causem desconforto para os outros por vocês estarem sendo egoístas. Tomemos, por exemplo, a questão do tabagismo: em países onde os homens fumam em grande número, há nos vagões de trem compartimentos especiais que são postos para os fumantes. Porém, por vezes, um fumante não vai para este compartimento especial, mas entra em um compartimento reservado para não fumantes; então porque ele quer fumar, ele tira o charuto ou cigarro e fuma, e faz todos os outros ficarem desconfortáveis. Essa é uma conduta grosseira. Há um compartimento especial para ele, e se acontecer de estar cheio, ele deve lembrar-se de que não há razão para que ele cause transtornos aos demais.

Existem muitas outras maneiras pelas quais uma pessoa egoísta irá causar uma boa dose de inconveniências. Em um lugar, ao norte da Índia, havia um homem que se levantava todas as manhãs às 04h30 e recitava em voz alta um livro. Todo mundo pode levantar-se às quatro e meia da manhã, mas ele não deveria ler em voz alta, de modo a ser um incômodo para todos

que ainda estavam dormindo. Na Índia, as pessoas fazem muito essas coisas, porque os outros não interferem; somos caridosos, mas muitas vezes a excessiva paciência, além de gerar certo conforto, pode levar os outros a continuarem em suas ações erradas.

Outro caso aconteceu quando, na casa ao lado, acenderam um fogo, e a fumaça entrou nos quartos, e ninguém parecia pensar que isso era incomum. Porém, se as pessoas pensassem no efeito incômodo da fumaça sobre o seus vizinhos, teriam feito com que o fogo subisse a chaminé corretamente.

Vejam também como as pessoas correm em seus carros; elas gostam de dirigir à grande velocidade, mas o que acontece com os pobres condutores dos carros de boi. O homem que é um verdadeiro cavalheiro desacelera e dá ao condutor a oportunidade de conter seus bois ou seus cavalos; faz esforços especiais para ajudar as pessoas que estão a pé, os muitos pedestres; mas há muitos motoristas de carros que não o fazem. Ocorre que há motoristas que podem ser até cruéis, como por exemplo: havia um homem à frente, no meio da estrada, este homem estava atravessando a rua e de repente parou. Em vez de abrandar, o motorista foi o mais rápido que pôde e propositadamente passou a dois centímetros do rosto do pedestre. No momento em que o carro foi para cima, o homem saltou para trás com muito medo, pois ele era cego. Assim sendo, um motorista decente teria por certo diminuído a velocidade; ele teria visto que o homem estava com medo, e o ajudaria ao invés de assustá-lo quase até a morte.

Vocês também notarão que não só na Índia, mas na Inglaterra, nos Estados Unidos e em outros países, algumas pessoas, em palestras públicas, chegam no final da palestra e perturbam o palestrante e o público. Elas acham que em função de ser uma palestra gratuita, ou no caso de terem pago, elas podem vir quando quiser, mas qual é o resultado disso? Perturbação e conduta incômoda. O mesmo ocorre, no Ocidente, quando há um concerto, onde os músicos estão dedicando toda a sua energia para produzir uma bela música, homens e mulheres, muitas vezes, chegam tarde, e fazem ruídos, sem pensar em sua descortesia para os músicos e para o público.

Assim, vocês devem ser sociáveis nas viagens que fizerem. Uma das coisas que notarão aqui na Índia é que as pessoas chegarão mais cedo para um trem com bagagem suficiente para encher metade do compartimento, mas elas têm o direito de apenas um quarto ou um quinto do espaço disponível. Depois vêm os outros e não há lugar para colocar suas bagagens. A cada passageiro é permitido uma certa quantidade de bagagem no carro e certa quantidade a ser transportada gratuitamente na van; mas muitas pessoas não se dão ao trabalho de registrar um pouco de sua bagagem e, ao contrário, enchem todo o bagageiro. Isso é nitidamente uma demonstração de falta de educação. Além disso, vocês devem também evitar a atitude deseducada de quebrar qualquer compromisso que façam. Se disserem que chegarão em determinado momento, devem cumprir e ser pessoas de palavra.

Durante a vida, procurem ser corteses em todos os lugares. A cortesia é a conduta de um verdadeiro membro da corte que vive no palácio de um rei. Embora vocês vivam no mundo exterior, como discípulos do Mestre, vocês são Seus membros da corte; por isso, sejam cordiais com todos que encontrarem. A cortesia não deve ser uma mera polidez exterior, com gestos de curvar-se e assim por diante, mas uma cortesia interior, que reconhece que cada homem é uma janela através da qual Deus está olhando para você.

Vejamos agora as atitudes nobres. A tônica das atitudes nobres é a proteção. Vocês, enquanto discípulos, têm a força, e devem proteger as pessoas e não se protegerem contra os outros. Coloquem a força que lhes foi dada pelo Mestre a serviço dos seus semelhantes.

Nos velhos tempos, os Cavaleiros do rei Arthur tiveram de proteger o povo contra a opressão. Não existia nenhuma força policial na época, e havia muitos salteadores. Nestes dias, a proteção que vocês devem dar às pessoas é de outro tipo; deve ser de protegê-los contra seus próprios inimigos internos. O povo de cada terra precisa de tanta proteção agora como antigamente, porque eles ainda não sabem o valor da sabedoria, e preferem viver em ignorância; assim, é seu dever protegê-los contra si mesmos.

Naturalmente, vocês poderão realizar de forma plena essas atitudes nobres somente quando amadurecerem. Se vocês puderem ter sucesso enquanto jovens, evitando descortesias, o Mestre ficará satisfeito. Depois que amadurecerem, virá a quarta parte: as atitudes nobres. Assim, as atitudes nobres que vocês devem manifestar para o mundo são de dois tipos.

Vocês já ouviram falar dos dois grandes departamentos do trabalho dos Mestres, o dos Manus e o dos Bodhisattvas. Em primeiro lugar, explicaremos o trabalho que os Manus querem que seja realizado para o mundo.

O Manu quer que as pessoas de Sua raça[1] evitem duas grandes falhas: a preguiça e a covardia. Ele quer que o seu povo seja trabalhador, ativo e enérgico. Ele quer que sejam corajosos e nobres, e que estejam prontos a sacrificar tudo por uma causa nobre. Assim, a fim de ajudar as pessoas a não serem preguiçosas nem covardes, vocês devem trabalhar em muitos aspectos. Aqui estão alguns desses aspectos, para aqueles de vocês que irão ajudar os Manus.

Primeiro, o povo deve ser ensinado a ter corpos melhores. Os corpos das pessoas, muitas vezes, não são bons [ou bem cuidados. N.E.], porque não são saudáveis. Vocês devem, portanto, ensinar-lhes sobre as leis da saúde; cuidando que as cidades, as vilas e as aldeias sejam limpas e saudáveis. Vocês descobrirão que não será algo fácil, porque significa que as pessoas deverão sacrificar alguma coisa para isso; mas vocês têm que trabalhar e organizá-las para que haja uma melhor saúde para todos. Terão de fazer muito para organizar, para que haja água em abundância e que todos possam tomar banho quantas vezes quiserem; deve haver uma boa drenagem e boas estradas, para que todos possam crescer mais fortes e saudáveis com o passar dos anos.

Então, para colaborar com o trabalho do Manu, vocês devem procurar alterar as condições nas fábricas; onde quer que os homens produzam coisas, é preciso ver se suas ferramentas são boas e atualizadas, para que eles possam produzir mais, com as melhores ferramentas. Assim teremos melhores mesas, portas e melhores roupas, por exemplo. É preciso que as pessoas entendam o valor do comércio e utilizem as oportunidades que o

Manu está proporcionando a elas, para que possam viajar e ampliar os meios de comunicação.

Este é o trabalho de quem ajuda o Manu a verificar se há lei e justiça para todos. Se vocês virem qualquer tipo de mal na comunidade, têm de efetivamente tentar transformá-lo em algo correto e trazer outros para trabalhar com vocês, de modo que as pessoas possam constantemente melhorar as condições do mundo.

Não são vocês mesmos que farão todas essas coisas. Vocês não podem, não terão tempo nem força suficiente, mas devem organizar outros para fazê-las. Esse é especialmente o trabalho dos discípulos do Mestre. Os discípulos do Mestre sempre terão muitas ideias para o trabalho que irão fazer. Se vocês vierem a ser um ajudante do Manu, então podem sempre ter a certeza de que o Manu irá inspirá-los com sabedoria para a parte do trabalho que vocês estão fazendo.

Vejamos agora a segunda parte, o trabalho do Bodhisattva. O Bodhisattva quer que Seus ajudantes treinem as pessoas para evitar duas coisas: a crueldade e a feiura [ofensividade]. Há muitas formas de crueldade e muitas formas de feiura [ofensividade], e vocês devem aboli-las pregando a doutrina do amor e beleza [harmonia. N.E.]. De que forma isso deve ser feito? Mencionarei alguns poucos caminhos, e conforme forem amadurecendo, descobrirão novos caminhos para si mesmos.

Em primeiro lugar, as escolas; deve haver mais escolas, de modo que em cada país haja a oportunidade para cada criança de obter uma boa educação. Em segundo lugar, deve haver melhores escolas; é preciso convencer os professores e os pais a terem melhores escolas, com mais espaço, mais luz, mais parques infantis, e mais professores. Em terceiro lugar, é preciso fazer com que o ensino seja melhorado. Quando vocês amadurecerem, entenderão melhor o que isso significa; então lembrarão muitos dos costumes existentes agora nas escolas, e saberão o que pode ser feito para tornar o ensino mais útil e mais cheio de vida.

Vocês também terão muito a fazer para que as superstições sejam removidas das religiões. Aqueles que trabalham no caminho do Bodhisattva devem pôr toda a sua força para convencer as pessoas a adotarem os bons

costumes; e vocês para convencê-las devem lhes mostrar mais belas ideias. Conversem com elas sobre as verdades reais, sobre Deus e sobre os Mestres, Seu poder e Seu amor; procurem afastar as pessoas dos velhos costumes e ajudá-las a assumir novos, mais belos e mais repletos de amor e felicidade.

Então, uma das coisas que vocês devem ter em mente é ver em todos os lugares onde há mais beleza [harmonia]. Não há uma única cidade ou aldeia no Oriente ou no Ocidente, onde você não verá muitas coisas feias casas feias, salas feias ou decorações feias. Todas estas coisas devem ser melhoradas. Vocês têm que cuidar para que cada cidade realmente seja um lugar bonito e que, se o Bodhisattva estivesse lá, Ele pudesse chamar de "Minha cidade". Há também muita feiura [ofensividade] que vocês podem encontrar nos jornais, nos livros e nos teatros: não os incentivem. Não sejam indiferentes, mas protestem contra isso quando puderem.

Em todo o mundo de hoje há muito a ser feito para que as pessoas amem a beleza [harmonia] cada vez mais. É dever de vocês ajudar as pessoas a gostarem mais da beleza [harmonia], e que a beleza seja mostrada em todas as pequenas coisas da vida diária, de modo que vocês não possam ler um jornal sem encontrar beleza ali, de modo que vocês não possam ler qualquer livro sem encontrar beleza nas linhas e nuanças, e assim por diante. Se vocês estão trabalhando para isso, podem sempre pedir inspiração ao Bodhisattva. Ele quer fazer de cada um de vocês o Seu mensageiro, levando Sua mensagem de amor e beleza [harmonia].

Assim, esse é o seu trabalho no curso natural quando se tornarem adultos. Será muito difícil, porque há pouquíssimas pessoas que querem ser ajudadas, e isso é muito triste.

Vocês de fato acham que se chegarem a um homem faminto e disserem: "Aqui está a comida", ele irá surgir com alegria e levá-la; mas muitas vezes isso não ocorre, ele pode dizer: "Esse não é o tipo de comida que estou acostumado. Eu preferiria morrer de fome do que pegar o que você tem a oferecer". É por causa do hábito nas pessoas que é tão difícil ajudar o mundo; mas é preciso perseverar. Vocês devem sempre tentar, pensando todos os dias nisso e trabalhando para isso, o tempo todo.

Quando vocês forem adultos e estiverem trabalhando para os Mestres, não encontrarão facilidades. Vocês terão que suportar, pois sua mente irá sofrer muito, porque as pessoas não vão entender o que querem fazer; elas falarão mal de vocês e tentarão colocar todos os tipos de dificuldades em seus caminhos.

Penso que alguns de vocês já sabem o tipo de dificuldades que os teósofos têm quando querem ajudar o mundo. Mas qualquer que seja o seu sofrimento, vocês devem estar prontos a sacrificar até mesmo suas vidas em favor dos direitos das outras pessoas. Melhor morrer e ser fiel ao Mestre, do que viver e poupar o sofrimento para si mesmo, e ser falso para com Ele.

Não se importem se os homens querem feri-los, ou até mesmo matálos; vocês são almas, e almas não podem ser mortas. E não se esqueçam de que o Mestre sempre saberá o que está acontecendo com seus discípulos em todos os lugares, e se seus discípulos estiverem em perigo, o Mestre o saberá; se eles estiverem morrendo de fome, o Mestre saberá; se eles quiserem ajuda, o Mestre saberá. Vocês podem sempre confiar Nele, porque Ele sempre sabe; e se Ele sabe, isso é tudo que importa. Toda a ajuda que vocês quiserem, Ele vai lhes dar; e, se chegar o momento em que vocês estiverem para ser mortos, isso significa apenas que o Mestre não se opõe à sua morte, porque o Mestre sabe que sua morte mais que sua vida pode ajudar o mundo a ser muito mais justo.

Deixem-me contar-lhes a respeito de duas mortes de uma grande discípula de um grande Mestre. Há muito tempo, em Alexandria, viveu Hipátia; naquela época o Cristianismo era uma religião em formação, e alguns cristãos ignorantes condenavam as antigas religiões da Grécia e do Egito, dizendo que todas elas eram superstições. Na verdade, não eram superstições, havia nelas muitas verdades belas, e Hipátia proclamou a verdade nas antigas religiões. Apesar da oposição, ela se ergueu corajosamente diante do mundo e proclamou: “Há verdade nas antigas religiões”. Finalmente, os cristãos cresceram e se tornaram mais fortes, matando-a de uma forma muito terrível; arrastaram-na para uma igreja e esfolaram seu corpo com conchas de ostras, e assim a assassinaram. Mas Hipátia era aluna de um grande Mestre, e no momento da sua última

respiração, ela estava fora de seu corpo, e onde vocês supõem que ela estava? Com seu Mestre. O Mestre sabia de tudo o que estava acontecendo, e no momento em que o corpo foi deixado de lado, Ele a levou para seu *ashram*.

Em uma vida posterior aquela mesma alma encarnou na Itália e foi Giordano Bruno. Estava nascendo uma nova religião, a que chamamos de ciência moderna. A religião antiga desta vez foi o Cristianismo, e alguns cristãos ignorantes então diziam: “Não há nenhuma verdade na nova religião, que é do diabo”, mas Bruno ergueu-se perante eles e disse que havia verdade na nova religião. Ele foi perseguido, preso [e torturado por mais de sete anos, N.E.], e depois queimado na fogueira, em Roma. Quando Bruno foi condenado a queimar na fogueira, vocês supõem que ele estava com medo? Ele olhou para seus juízes e disse corajosamente: “Vocês têm mais temor de me condenar à morte do que eu tenho de morrer”. Por que ele não estava com medo de morrer? Porque o poder do Mestre estava sempre com ele. Assim é com cada homem que morre por uma bela e nobre ideia. Se vocês vierem a ser perseguidos ou até mortos, devem agir corajosamente. Como vocês são discípulos do Mestre, Ele sabe; o que o mundo pensa de vocês não importa; o que o Mestre pensa de vocês é o que realmente importa.

Foi dito várias vezes que o Mestre vive para aliviar o sofrimento dos homens e assim vocês devem imitáLo. Há duas maneiras pela qual o sofrimento se manifesta: em primeiro lugar, na dor física. Isso pode ser abolido ao se organizar melhor os trabalhadores de qualquer natureza, através de melhores métodos para o comércio, a indústria e a saúde. O Manu irá inspirá-los nisso. Depois, há o sofrimento mental, que vocês podem abolir explicando às pessoas as causas do sofrimento e o seu remédio, nesse tipo de sofrimento o Bodhisattva irá inspirá-los.

Enquanto discípulos do Mestre, vocês devem ter atitudes nobres, sendo sempre protetores e guardiães de todas as pessoas. Embora jovens, já devem olhar para si mesmos como anciãos do povo. Pensem como se fossem um irmão mais velho, sempre prontos a proteger as pessoas, mesmo em relação

às falhas delas mesmas. Nunca devem esquecer que de dia e de noite vocês são os mensageiros do Mestre, e de todos os grandes Mestres para o mundo.

E lembrem-se do que foi dito antes: o Mestre pode ajudá-los melhor se, com o que Ele lhes dá, vocês desejarem ajudar os outros. Assim, atitudes nobres são obras de proteção, ações que ajudam as pessoas a abolir em si e nos outros a preguiça, a covardia, a crueldade e a feiura [ofensividade].

Então, pensando em vosso Mestre, façam essa promessa a si mesmos todos os dias: “Santo Mestre, Pai e Amigo, eu prometo ter atitudes nobres com os homens, em Seu nome”.

Aqui estão todas as qualidades com as quais vocês podem se tornar melhores canais do Mestre. As quatro qualificações são: semblante radiante, palavras corajosas, pensamentos alegres e atitudes nobres. Lembrem-se delas, e tentem diariamente fazer algo para construí-las em seu caráter. Então vocês descobrirão que, ainda que sejam jovens, o Mestre estará com vocês; e que embora não sejam grandes conferencistas, nem grandes escritores, e ainda que em suas cartas juvenis a linguagem seja mesmo de um jovem, algo do espírito do Mestre sempre fluirá; para o Mestre, não é a sua capacidade intelectual brilhante que é o mais importante, mas seu desejo de ajudar o mundo, sua pureza de pensamento e seu sentimento amoroso.

Vocês têm muitas vantagens, pois apesar de tão jovens, já são discípulos do Mestre. Durante muitas vidas passadas vocês desejaram ser Seus discípulos, e nesta vida vocês realizaram seus desejos; e agora que Ele os trouxe para mais perto de Si mesmo, sejam devidamente gratos a Ele, e ajudem-no em Seu trabalho. Não conheço nenhuma melhor maneira de fazer isso, na sua idade atual, do que vivenciar essas quatro qualificações que foram aqui explicitadas.

Possam as bênçãos do Mestre repousar sobre vocês, enquanto estiverem determinados a servir ao Mestre e a todos os homens.

---

1 Segundo a tradição esotérica, os Manus são os regentes das raças-raízes, que significam civilizações humanas em seus estágios evolutivos e não meramente em seus aspectos físicos, como desenvolve o mesmo autor em sua obra *Fundamentos de Teosofia,* Ed. Teosófica. (N.E.)

Informações sobre Teosofia e o Caminho Espiritual podem ser obitidas na Sociedade Teosófica no Brasil no seguinte endereço: SGAS – Quadra 603, Conj. E, 3226-0662. Também podem ser feitos contatos ou pelo e-mail: st@sociedadeteosofica.org.br – www.sociedadeteosofica.org.br